



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO E SURTOS RECENTES EM RELAÇÃO ÀS ARBOVIROSES E SEU IMPACTO NA COMUNIDADE

AN EXPERIENCE REPORT ON THE IDENTIFICATION OF RISK AREAS AND RECENT OUTBREAKS IN RELATION TO ARBOVIROSES AND THEIR IMPACT ON THE COMMUNITY

INFORME DE EXPERIENCIA SOBRE LA IDENTIFICACIÓN DE ZONAS DE RIESGO Y BROTES RECENTES EN RELACIÓN CON ARBOVIROSIS Y SU IMPACTO EN LA COMUNIDAD



10.56238/edimacto2025.091-013

Jorge de Araújo Oliveira

Thaís Silva dos Reis

Maria Alessandra Azevedo Pereira

Francisco Dário dos Santos Ferreira

Antônio José Neves de Araújo

Sarah da Silva Sousa

Cristiano Barros de Faria

RESUMO

Este relato de experiência apresenta os resultados e aprendizados obtidos a partir de um projeto voltado para a conscientização da população sobre as arboviroses. As atividades foram realizadas em duas escolas, onde foram promovidas palestras que alcançaram uma significativa participação da comunidade, envolvendo alunos e professores. O impacto das palestras foi notável, contribuindo para um aumento do conhecimento sobre as arboviroses e estimulando a mudança na percepção dos participantes em relação à prevenção. Complementarmente, mutirões de limpeza foram organizados, resultando na coleta de grandes volumes de lixo e eliminação de potenciais criadouros. Os resultados também evidenciam a importância do engajamento nas redes sociais, que se tornou uma ferramenta eficaz para disseminação de informações e promoção de ações coletivas. Os aprendizados adquiridos ao longo do projeto ressaltam a valorização da educação em saúde como fundamental para a conscientização da população. A mobilização comunitária se mostrou essencial, fortalecendo o senso de responsabilidade social entre os moradores. A integração entre diferentes setores, como saúde e educação, foi crucial para potencializar os resultados das intervenções. Além disso, identificou-se a necessidade de monitoramento contínuo das áreas afetadas, permitindo ajustes nas estratégias



conforme necessário. Por fim, destaca-se a importância da formação continuada dos profissionais de saúde para garantir que estejam atualizados sobre as melhores práticas no combate às arboviroses. Em suma, esta experiência reforça o valor da colaboração e do comprometimento coletivo na promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Arboviroses. Conscientização. Mobilização Comunitária.

ABSTRACT

This experience report presents the results and lessons learned from a project aimed at raising public awareness about arboviruses. Activities were held in two schools, where lectures were held that achieved significant community participation, involving students and teachers. The impact of the lectures was notable, contributing to increased knowledge about arboviruses and encouraging a change in participants' perceptions regarding prevention. Additionally, cleanup campaigns were organized, resulting in the collection of large volumes of trash and the elimination of potential breeding sites. The results also highlight the importance of engagement on social media, which has become an effective tool for disseminating information and promoting collective actions. The lessons learned throughout the project emphasize the importance of health education as fundamental to raising public awareness. Community mobilization proved essential, strengthening a sense of social responsibility among residents. Integration between different sectors, such as health and education, was crucial to enhancing the results of the interventions. Furthermore, the need for continuous monitoring of affected areas was identified, allowing for adjustments to strategies as needed. Finally, the importance of ongoing training for healthcare professionals is highlighted to ensure they are up-to-date on best practices in combating arboviruses. In short, this experience reinforces the value of collaboration and collective commitment in promoting public health.

Keywords: Arboviruses. Awareness. Community Mobilization.

RESUMEN

Este informe de experiencia presenta los resultados y las lecciones aprendidas de un proyecto destinado a sensibilizar a la población sobre las arbovirosis. Se realizaron actividades en dos escuelas, donde se impartieron charlas que lograron una importante participación comunitaria, involucrando a estudiantes y docentes. El impacto de las charlas fue notable, contribuyendo a un mayor conocimiento sobre las arbovirosis y fomentando un cambio en la percepción de los participantes respecto a la prevención. Además, se organizaron campañas de limpieza que resultaron en la recolección de grandes volúmenes de basura y la eliminación de posibles criaderos. Los resultados también destacan la importancia de la participación en redes sociales, que se han convertido en una herramienta eficaz para difundir información y promover acciones colectivas. Las lecciones aprendidas a lo largo del proyecto enfatizan la importancia de la educación para la salud como fundamental para sensibilizar a la población. La movilización comunitaria resultó esencial, fortaleciendo el sentido de responsabilidad social entre los residentes. La integración entre diferentes sectores, como salud y educación, fue crucial para optimizar los resultados de las intervenciones. Asimismo, se identificó la necesidad de un monitoreo continuo de las zonas afectadas, lo que permitió ajustar las estrategias según fuera necesario. Finalmente, se destaca la importancia de la formación continua de los profesionales sanitarios para garantizar que estén al día en las mejores prácticas para combatir las arbovirosis. En resumen, esta experiencia refuerza el valor de la colaboración y el compromiso colectivo en la promoción de la salud pública.

Palabras clave: Arbovirosis. Concienciación. Movilización Comunitaria.



1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

As arboviroses, incluindo dengue, chikungunya e zika, representam um sério desafio à saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais (Brasil, 2008). A proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor responsável pela transmissão dessas doenças, tem sido favorecida por fatores como urbanização desordenada, acúmulo de lixo e falta de saneamento básico (UNIFPA, 2018). Esses fatores criam ambientes propícios para a reprodução dos mosquitos, resultando em surtos recorrentes que afetam milhares de pessoas.

No Brasil, a ocorrência de epidemias de arboviroses tem se intensificado nos últimos anos, levando a um aumento significativo no número de casos notificados (Silva e Cunha, 2019). As consequências para a comunidade são alarmantes: além dos impactos diretos na saúde dos indivíduos afetados, que podem sofrer com sintomas debilitantes e complicações graves, há uma sobrecarga nos serviços de saúde e um aumento nos custos associados ao tratamento dessas doenças (Organização Saúde, 2020).

Diante desse cenário preocupante, torna-se imprescindível a identificação das áreas de risco e a implementação de estratégias eficazes para prevenção e controle. A falta de conscientização sobre a importância da eliminação de criadouros do mosquito e o desconhecimento acerca dos sinais e sintomas das arboviroses contribuem para a perpetuação do problema (Brasil, 2008). Portanto, é fundamental que ações comunitárias sejam realizadas para informar e capacitar a população.

Nosso trabalho inclui campanhas de conscientização, palestras e rodas de conversa que visam educar os moradores sobre as medidas preventivas necessárias. Além disso, realizamos mutirões nas ruas com estudantes para promover limpezas nos bairros, eliminando potenciais criadouros do mosquito. Essas iniciativas são essenciais para fortalecer o engajamento da comunidade no combate às arboviroses e garantir um ambiente mais saudável para todos.

2 DESCRIÇÃO/METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, que incluem a conscientização da população sobre as arboviroses e a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, desenvolvemos uma abordagem multifacetada que combina educação, mobilização comunitária e ações práticas.

A primeira etapa da metodologia consistiu na realização de palestras educativas em escolas e centros comunitários. Essas palestras abordaram temas como os ciclos de vida do mosquito, os sintomas das arboviroses e as formas de prevenção (Brasil, 2008). O material didático utilizado foi adaptado para diferentes faixas etárias, garantindo que todos os participantes pudessem compreender as informações apresentadas.



Em seguida, organizamos mutirões de limpeza nos bairros com a participação de estudantes e moradores. Durante esses mutirões, foram realizadas atividades práticas de identificação e eliminação de possíveis criadouros do mosquito, como recipientes com água parada e lixo acumulado (Silva & Cunha, 2019). Essa ação não apenas ajudou na limpeza dos espaços públicos, mas também promoveu o engajamento da comunidade no combate às arboviroses.

Além disso, foi criado um canal de comunicação nas redes sociais para compartilhar dicas de prevenção e informações sobre as arboviroses. Esse canal permitiu uma interação contínua com a comunidade, onde os moradores podiam fazer perguntas e compartilhar suas experiências (Organização Mundial da Saúde, 2020).

Por fim, realizamos uma avaliação das ações implementadas por meio de questionários aplicados aos participantes das palestras e mutirões. Essa avaliação visou medir o nível de conhecimento adquirido sobre a prevenção das arboviroses e a eficácia das atividades realizadas (UNIFPA, 2018).

3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, que incluem a conscientização da população sobre as arboviroses e a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, desenvolvemos uma abordagem multifacetada que combina educação, mobilização comunitária e ações práticas.

As atividades foram realizadas entre 10 de fevereiro de 2025 e 28 de fevereiro de 2025. Durante esse período, realizamos palestras educativas em escolas, mutirões de limpeza nos bairros e campanhas de conscientização nas redes sociais.

As palestras foram realizadas em duas escolas estaduais localizadas em áreas com altos índices de casos de arboviroses, especialmente dengue. A primeira escola foi o Centro Educa Mais Amaral Raposo, situado no bairro Mangueira. A segunda foi o Centro de Ensino Livino de Souza Rezende, localizado no bairro Trizidela.

Após as palestras, organizamos um mutirão de limpeza nos dois bairros mencionados. Os alunos participaram ativamente dessa ação, promovendo uma caminhada pelo bairro e coletando lixo para eliminar possíveis criadouros do mosquito. Essa atividade não apenas ajudou na limpeza dos espaços públicos, mas também fomentou o engajamento da comunidade no combate às arboviroses.

Além disso, foi criado um canal de comunicação nas redes sociais para compartilhar dicas de prevenção e informações sobre as arboviroses. Esse canal permitiu uma interação contínua com a comunidade, onde os moradores podiam fazer perguntas e compartilhar suas experiências (Organização Mundial da Saúde, 2020).



Por fim, realizamos uma avaliação das ações implementadas por meio de questionários aplicados aos participantes das palestras e mutirões. Essa avaliação visou medir o nível de conhecimento adquirido sobre a prevenção das arboviroses e a eficácia das atividades realizadas (UNIFPA, 2018).

4 OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização da população sobre as arboviroses, especialmente a dengue, e incentivar a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* por meio de ações educativas e mobilização comunitária nas escolas e bairros mais afetados, visando contribuir para a redução dos índices de arboviroses na comunidade.

5 RESULTADOS

Os resultados deste projeto refletem a significativa participação da comunidade, que se mobilizou em diversas atividades, incluindo palestras e mutirões de limpeza. O impacto das palestras foi notável, contribuindo para um aumento do conhecimento sobre as arboviroses entre os participantes.

Além disso, os mutirões de limpeza realizados nos bairros mostraram-se eficazes na eliminação de criadouros e na promoção da saúde pública. A mudança na percepção da população em relação à prevenção das arboviroses foi evidente, com muitos participantes demonstrando maior consciência sobre a importância de suas ações. Por fim, o engajamento nas redes sociais também se destacou, evidenciando o interesse contínuo da comunidade em se informar e compartilhar dicas de prevenção.

1. Participação da Comunidade

As palestras realizadas nas duas escolas contaram com a participação de aproximadamente 643 alunos e 34 professores. A mobilização da comunidade foi significativa, com a presença de moradores nos mutirões de limpeza.

2. Impacto das Palestras

Após as palestras, foi observado um aumento no conhecimento sobre as arboviroses, com cerca de 71% dos participantes relatando que se sentem mais informados sobre como prevenir a dengue e outras doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

3. Mutirões de Limpeza

Durante os mutirões, foram coletadas aproximadamente 205 quilos de lixo nos bairros Mangueira e Trizidela. Essa ação não apenas contribuiu para a limpeza dos espaços públicos, mas também fortaleceu o senso de comunidade entre os participantes.

4. Mudança na Percepção



Os questionários aplicados após as atividades indicaram que 89% dos participantes mudaram suas atitudes em relação à eliminação de criadouros, demonstrando um compromisso maior com a prevenção das arboviroses.

5. Engajamento nas Redes Sociais

O canal criado nas redes sociais teve uma boa aceitação, com 53% de interações e compartilhamentos de dicas de prevenção, evidenciando o interesse contínuo da população em se informar sobre o tema.

6 APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA

Os aprendizados obtidos ao longo do projeto destacam a valorização da educação em saúde como um pilar fundamental para a conscientização da população sobre as arboviroses. A importância da mobilização comunitária foi evidente, pois ações coletivas não apenas contribuíram para a eliminação de criadouros, mas também fortaleceram o senso de responsabilidade social entre os moradores.

Além disso, a integração entre setores se mostrou crucial, pois a colaboração entre saúde, educação e meio ambiente potencializou os resultados das intervenções. A necessidade de monitoramento contínuo das áreas afetadas foi identificada como essencial para avaliar a eficácia das ações e adaptar estratégias conforme necessário. Por fim, a formação continuada dos profissionais de saúde é vital para garantir que eles estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas e informações relevantes no combate às arboviroses.

1. Valorização da Educação em Saúde

Os resultados demonstraram que a educação em saúde é fundamental para a conscientização da população sobre arboviroses. A implementação de programas educativos nas escolas e comunidades pode ser uma estratégia eficaz para engajar jovens e adultos na prevenção.

2. Importância da Mobilização Comunitária

A mobilização dos moradores em mutirões de limpeza mostrou-se uma prática eficaz não apenas para a eliminação de criadouros, mas também para fortalecer o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. É crucial que as políticas de saúde incentivem a participação ativa da comunidade.

3. Integração entre Setores

A colaboração entre diferentes setores, como educação, saúde e meio ambiente, é vital para a eficácia das ações de prevenção. As políticas públicas devem promover essa integração, facilitando a troca de informações e recursos entre os órgãos.

4. Necessidade de Monitoramento Contínuo



O acompanhamento regular das áreas mais afetadas pelas arboviroses é essencial para avaliar a eficácia das intervenções e adaptar estratégias conforme necessário. Isso requer um investimento em sistemas de informação que permitam uma análise mais precisa dos dados epidemiológicos.

5. Formação Continuada para Profissionais de Saúde

A capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre arboviroses e estratégias de prevenção pode melhorar a resposta à epidemia e garantir que as informações corretas sejam repassadas à população.

6. Implicações para Políticas Públicas no Maranhão

As experiências obtidas com este projeto podem servir como base para a formulação de políticas públicas mais eficazes no combate às arboviroses, priorizando ações educativas, mobilização comunitária e integração intersetorial, alinhadas às necessidades específicas da população maranhense.



REFERÊNCIAS

Brasil. (2008). Vigilância Epidemiológica das Arboviroses: Orientações Técnicas. Ministério da Saúde.

Organização Mundial da Saúde. (2020). Relatório Anual sobre Arboviroses no Brasil.

Silva, J., & Cunha, M. (2019). Aumento dos Casos de Dengue: Análise e Prevenção. Revista Brasileira de Saúde Pública.

UNIFPA. (2018). Impacto das Arboviroses na Saúde Pública: Um Estudo Regional. 1. Brasil. (2008). Vigilância Epidemiológica das Arboviroses: Orientações Técnicas. Ministério da Saúde.

Organização Mundial da Saúde. (2020). Relatório Anual sobre Arboviroses no Brasil.

Silva, J., & Cunha, M. (2019). Aumento dos Casos de Dengue: Análise e Prevenção. Revista Brasileira de Saúde Pública.

UNIFPA. (2018). Impacto das Arboviroses na Saúde Pública: Um Estudo Regional.

Brasil. (2008). Vigilância Epidemiológica das Arboviroses: Orientações Técnicas. Ministério da Saúde.

Organização Mundial da Saúde. (2020). Relatório Anual sobre Arboviroses no Brasil.

Silva, J., & Cunha, M. (2019). Aumento dos Casos de Dengue: Análise e Prevenção. Revista Brasileira de Saúde Pública.

UNIFPA. (2018). Impacto das Arboviroses na Saúde Pública: Um Estudo Regional.